

Departamento de Imprensa | Jornal: A Tribuna imprensa@unisantos.br

Data: 16/07/2021

(13) 3228 1239 Página/Seção: Cidades - A-4



Remédio vencido exige

descarte auro

Jogar no lixo comum medicamentos com validade expirada representa uma série de riscos ao meio ambiente

THIAGO D'ALMEIDA

Você sabia que os remédios, quando vencidos ou utilizados de modo parcial, devem retornar às farmácias, sejam elas públicas ou privadas? Pois é. Essa mudança no hábito dos brasileiros é necessária e vem sendo alvo de campanhas e, até, de leis federais nos últimos anos. O objetivo é um só: minimizar o estrago provocado no meio ambiente pelo descarte de medicamentos no lixo comum.

De acordo com projeções divulgadas pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), a partir de estudos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), o Brasil soma, atualmente, até 20 mil toneladas de medicamentos descartados por ano, tanto por causa do vencimento quanto do uso incompleto.

Esse número só reforça a necessidade de divulgação da cultura do caminho inverso do remédio, com as farmácias deixando de ser apenas um local para compra e se tornando polos receptores dos farmacos. A natureza agradece, e o ser humano também, como explica a coordenadora do curso de Farmácia da Universidade Católica de Santos (UniSantos), Marlene Rosimar da Silva Vieira.

"Vamos imaginar que eu joguei um remédio vencido no lixo da minha cozinha. Esse medicamento vai parar nos aterros sanitários, juntamente com o lixo comum. Isso pode gerar acidentes com pessoas que tiram seu sustento do lixo. Elas podem se deparar com o medicamento, fazer uso de maneira inadequada ou até mesmo se contami-

No campo ecológico, os riscos também são altos, frisa Marlene. "Caso ninguém mexa no medicamento, ele acaba no aterro sanitário e prejudica o meio ambiente. Isso vai para as nossas águas, contaminando-as. Alguns estudos apontam que o descarte indevido pode interferir na vida de populações que moram ao redor de um rio.

Por tudo isso, ela destaca que o lixo de casa deve ser desconsiderado na hora de descartar medicamentos. 'Quando o remédio vence, não se pode jogá-lo no lixo comum. Nem o reciclável é o caminho. A forma correta de se descartar um medicamento é levando-o até uma farmácia. Unidades de grandes redes ou até mesmo as menores, como algumas de manipulação, recebem o medicamento vencido e o direcionam para que ocorra a eliminação de forma adequada pelas empresas.

O coordenador de Políticas Ambientais da Secretaria de Meio Ambiente de Santos, Marcus Fernandes, aponta que o descarte inadequado de medicamentos pode gerar outra consequência preocupante, já denunciada pela Orga-nização Mundial da Saúde (OMS): o surgimento de cepas cada vez mais resistentes de bactérias, aumentando a necessidade de antibióticos potentes.

"Para se ter uma ideia do dano causado por esse descarte incorreto, um estudo feito em 2019 (publicado na revista Scientific American) indica que um quilo de medicamento é capaz de contaminar 450 mil litros de água. Além disso, a concentração de antibióticos em alguns rios do mundo excede os limites de segurança em até 300 vezes", menciona.

A ORIGEM

Os principais

e as pias ou

de casa

canais de descarte

são o lixo comum

vasos sanitários

irregular de remédios

ENTENDA O PROBLEMA

EXCEÇÃO

A coordenadora do curso de Farmácia da Universidade Católica de Santos (UniSantos), Marlene Rosimar da Silva Vieira, lembra que, depois de o medicamento ter sido usado por completo, sua embalagem pode ser descartada como outros utensílios do dia a dia. "Se o remédio acabou, como um xarope, o descarte dessa embalagem vai ocorrer como se ela fosse um frasco de suco, podendo ser colocada no lixo comum, desde que esteja sem os restos do medicamento."

OCAMINHO

Quando postos no lixo, os medicamentos são transportados por caminhões até aterros sanitários. Lá, ficam em contato com o solo, o que afeta o lençol freático, e se misturam com outros detritos, gerando gases poluentes. Quando jogados na pia ou no vaso sanitário, percorrem as redes de esgoto, que dispõem de tratamento de resíduos, mas estes podem ter contato com a natureza

ORETORNO

Dessa forma, o medicamento descartado de forma irregular pode retornar por meio da água da torneira, do poço ou da cistema, na chuva tóxica, no alimento contaminado por, eventualmente, ser regado com água imprópria - ou pela poluição

FOTO ADOBE STOCK/ LAYOUT LUTTI AFONSO